



PROJETO PEDAGÓGICO DOS
CURSOS TÉCNICOS DO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

CAMPUS
ALEGRETE



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

SUBSEQUENTE EAD

Campus Alegrete

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

SUBSEQUENTE EAD

Campus Alegrete

Curso Criado e Aprovado Projeto Pedagógico do Curso pela Resolução do Conselho Diretor nº 051, de 22 de dezembro de 2010, retificada pela Resolução CONSUP N.º 045, de 20 de junho de 2013.

Projeto Pedagógico do Curso reformulado pela:
N. 141 de 28 de novembro de 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Dilma Rousseff
Presidente da República

Renato Janine Ribeiro
Ministro da Educação

Marcelo Machado Feres
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Carla Comerlato Jardim
Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Nídia Heringer
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon
Pró-Reitor de Administração

Sidinei Cruz Sobrinho
Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi
Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Ana Paula Silveira Ribeiro
Diretora Geral do Câmpus

Rodrigo Ferreira Machado
Diretor de Ensino Câmpus

Joseane Erbice dos Santos
Coordenadora Geral de Ensino do Câmpus

Joseane Fontoura dos Anjos
Coordenadora do eixo Tecnológico

Paulo Admir Sanguinete Pires
Coordenador de PROEJA

Equipe de elaboração
Colegiado do curso

Colaboração Técnica
Setor de Apoio Pedagógico
Assessoria Pedagógica da PROEN

Revisor Textual
Paulo Admir Sanguinete Pires

Sumário

1. Detalhamento do curso	14
2. Contexto educacional	14
2.1. Histórico da Instituição.....	14
2.2. Justificativa de oferta do curso.....	16
2.3. Objetivos do curso	17
2.3.1. Objetivo Geral:.....	17
2.3.2. Objetivos Específicos:	17
2.4. Requisitos e formas de acesso	17
3. Políticas institucionais no âmbito do curso	17
3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	17
3.2. Política de Educação a Distância do IF Farroupilha	18
3.3. Políticas de Apoio ao Estudante	18
3.3.1. Assistência Estudantil.....	18
3.3.2. Apoio Pedagógico ao Estudante.....	19
3.3.2.1. núcleo Pedagógico Integrado	19
3.3.2.2. Atividades de Nivelamento	19
3.3.2.3. Atendimento Psicopedagógico.....	19
3.3.2.4. Mobilidade Acadêmica	20
3.3.3. Educação Inclusiva	20
3.3.3.1. NAPNE.....	20
3.3.3.2. NEABI.....	21
3.3.4. Acompanhamento de Egressos.....	21
4. Organização didático pedagógico	22
4.1. Perfil do Egresso	22
4.2. Organização curricular	22
4.2.1. Flexibilização Curricular	23
4.3. Representação gráfica do Perfil de formação.....	24
4.4. Matriz Curricular	25
4.5. Prática Profissional	26



4.5.1. Prática Profissional Integrada.....	26
4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório	27
4.5.3. Atividades Complementares	27
4.6. Avaliação.....	27
4.6.1. Avaliação da Aprendizagem	27
4.6.2. Autoavaliação Institucional.....	28
4.7. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores.....	28
4.8. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores.....	28
4.9. Expedição de Diploma e Certificados.....	28
4.10. Ementário.....	30
4.10.1. Componentes curriculares obrigatórios.....	30
4.10.2. Componentes curriculares optativos.....	38
5. Corpo docente e técnico administrativo em educação.....	38
5.1. Corpo docente para o funcionamento do curso.....	38
5.1.1. Atribuição do Coordenador do Eixo Tecnológico.....	38
5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico.....	38
5.1.3. Atribuições do Coordenador de Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente EAD.....	38
5.1.4. Atribuições do Coordenador de Polo.....	39
5.1.5. Atribuições do Coordenador de Tutoria	39
5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso.....	39
5.3. Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação	39
6. Instalações físicas.....	39
6.1. Biblioteca	40
6.2. Áreas de ensino específicas	40
6.3. Área de esporte e convivência.....	40
6.4. Área de atendimento ao estudante	40
6.5. Infraestrutura do Polo de Educação a Distância.....	41
7. Referências	42
8. Anexos.....	43

1. Detalhamento do curso

Denominação do Curso: Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Forma: Subsequente

Modalidade: Educação a Distância

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Ato de Criação do curso: Resolução do Conselho Diretor nº 051, de 22 de dezembro de 2010, retificada pela

Resolução CONSUP N.º 045, de 20 de junho de 2013.

Quantidade de Vagas por Polo: 40 vagas por turma

Regime Letivo: Semestral

Regime de Matrícula: Por componente Curricular

Carga horária total do curso: 1.005 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 Semestre

Tempo de integralização: 5 semestres

Periodicidade de oferta: Anual

Endereço do Câmpus: Câmpus Alegrete – RST 377, Km 27, 2º Distrito Passo Novo, CEP 97555-000

Endereço dos Polos de oferta do curso: Anexo I

2. Contexto educacional

2.1. Histórico da Instituição

A Lei Nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade de oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro Câmpus: Câmpus São Vicente do Sul, Câmpus Júlio de Castilhos, Câmpus Alegrete e Câmpus Santo Augusto.

O IF Farroupilha expandiu-se, em 2010, com a criação do Câmpus Panambi, do Câmpus Santa Rosa e do Câmpus São Borja, em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Câmpus, em 2013, com a criação do Câmpus Santo Ângelo e com a implantação do Câmpus Avançado de Uruguaiana. No ano de 2014 foram instituídos seis Centros de Referência nas cidades de São Gabriel, Santa cruz do Sul, Não-Me-Toque, Quaraí, Carazinho e Santiago. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por nove câmpus, um câmpus avançado e seis centros de referência, com a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio,

cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). O IF Farroupilha atua em outras 38 cidades do Estado, a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

O IF Farroupilha expandiu-se, em 2010, com a criação do Câmpus Panambi, do Câmpus Santa Rosa e do Câmpus São Borja, em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Câmpus, em 2013, com a criação do Câmpus Santo Ângelo e com a implantação do Câmpus Avançado de Uruguaiana. No ano de 2014 foram instituídos seis Centros de Referência nas cidades de São Gabriel, Santa cruz do Sul, Não-Me-Toque, Quaraí, Carazinho e Santiago. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por nove câmpus, um câmpus avançado e seis centros de referência, com a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). O IF Farroupilha atua em outras 38 cidades do Estado, a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os Câmpus.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e

tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus Alegrete teve sua origem com a motivação do Dr. Rui Ramos, que em 17 de setembro de 1952, como deputado federal, pleiteia ante a Secretaria de Agricultura do Estado a criação de uma escola aos moldes daquela que o Ministério da Agricultura mantinha em Pelotas. Defendia o Deputado que esta escola traria um grande impulso para a região, e que em decorrência disso derivaria dela a Universidade Rural da Fronteira Oeste.

A Escola foi criada em 1954, com objetivos bem determinados: atenderia jovens oriundos de famílias de agricultores, do Núcleo Colonial do Passo Novo. Seria uma experiência pioneira de reforma agrária, numa fazenda desapropriada e loteada em 110 glebas de 30 ha, com a instalação de um Posto Agropecuário, Patrulha Agrícola, Cooperativa, Centro de Tratorista e Grupo Escolar. Com toda essa estrutura, acreditava-se que a colônia seria um modelo de desenvolvimento para a região.

Os primeiros anos foram de dificuldades e incertezas. Vinculada ao Ministério da Agricultura, a Escola funcionava precariamente em prédios inacabados, sem instalações técnicas e laboratórios. Um grupo de professores jovens, sonhadores e idealistas, não esmorecia frente às grandes barreiras, sempre passando aos que chegavam à certeza de que o dia de amanhã seria melhor. Assim nasceu e viveu a Escola Agrotécnica de Alegrete.

Iniciou suas atividades em 21 de março de 1954, com 33 (trinta e três) alunos matriculados na 1.ª série do Curso de Iniciação Agrícola, em regime de Internato. Em 1956 a Escola já possuía o Curso de Maestria Agrícola, destinado a receber alunos oriundos do Curso de Iniciação Agrícola. Também nesse ano entrou em funcionamento a Escola de Economia Doméstica, destinada somente às meninas.

Em junho de 1961, através de acordo firmado entre o Ministério da Agricultura e a Secretaria de Educação e Cultura, e por sugestão do deputado federal, Dr. Rui Ramos, a Escola Agrotécnica de Alegrete passou para a administração do Estado em sistema de convênio. Foi criado o Curso Colegial Agrícola, destinado a formar técnicos agrícolas, ocorrendo o aumento no número de alunos matriculados: de 90 (noventa) para 160 (cento e sessenta) alunos.

Em 04 de setembro de 1979, com o decreto n.º 83.935, de 04/09/79, o Colégio teve sua designação alterada para Escola Agrotécnica de Alegrete, subordinada à Coordenadoria de Ensino de segundo grau da UFSM e aos órgãos competentes do sistema federal de ensino.

Em fevereiro de 1985, pelo decreto nº 91.005, de 27/02/85 a Escola passou a pertencer à Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário (COAGRI) e teve sua denominação alterada para Escola Agrotécnica Federal de Alegrete; nesse período foi implemen-

tado o sistema escola-fazenda e criada a cooperativa escola.

Em fevereiro de 1986, com a extinção da COA-GRI, pelo decreto 93.613 de 21/02/86, a Escola passa a ser subordinada à Secretaria de Ensino de segundo grau, através da portaria 821.

O idealismo e empenho dos servidores são coroados com a autorização do MEC, em 2005, para funcionamento de dois Cursos de Nível Superior voltados para o setor produtivo. Em agosto do mesmo ano já estavam em pleno funcionamento os cursos de Tecnologia de Produção de Grãos e Sementes e Tecnologia em Industrialização de Produtos de Origem Animal.

Somando-se a isso a Escola Agrotécnica Federal de Alegrete (EAFA/RS) passa a disponibilizar em 2006, de forma pioneira, Cursos Técnicos Integrados à Educação de Jovens e Adultos de Nível Médio nas áreas da Informática e Agropecuária e o Curso de Técnico Agrícola Integrado na habilitação Agropecuária.

Essas conquistas são reflexos do dinamismo impresso pela Direção da EAFA/RS, que encontra resposta na ação dos servidores que trabalham intensamente para transformar a Escola Agrotécnica Federal de Alegrete/RS em Centro Federal de Educação Tecnológica de Alegrete/RS, com o propósito de potencializar a influência sobre o desenvolvimento produtivo da região e assegurar a continuação do crescimento institucional.

Em 29 de dezembro de 2008, foi criado pela Lei nº 11.892, o Instituto Federal Farroupilha, utilizando-se da infraestrutura já existente da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, através da fusão e transformação do Centro Federal Tecnológico de São Vicente do Sul, Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e Unidade Descentralizada de Santo Augusto em uma nova instituição federal de ensino.

Atualmente o Câmpus Alegrete, do Instituto Federal Farroupilha, oferta os seguintes cursos: Cursos Técnicos integrados ao ensino médio (Agroecologia, Agropecuária e Informática), Cursos Técnicos subsequente ao ensino médio (Informática), Cursos Técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, o PROEJA (Agroindústria e Manutenção e Suporte em Informática, Cursos Técnicos na modalidade de ensino a distância (Agricultura, Agroindústria e Manutenção e Suporte em Informática), Cursos Superiores de Tecnologia (Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Agroindústria e Produção de Grãos), Cursos Superiores Bacharelados (Engenharia Agrícola e Zootecnia), Cursos de Licenciaturas (Ciências Biológicas, Química e Matemática) e Cursos de Pós-graduação.

A Educação a Distância no IF Farroupilha,

iniciou através da adesão do IF Farroupilha à Rede e-Tec Brasil através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) que em parceria com a extinta Secretaria de Educação a Distância (SEED), do Ministério da Educação, lançou em 13 de dezembro de 2007, pelo Decreto N.º 6.301, o Programa e-Tec Brasil, com o objetivo de ofertar cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, na modalidade Educação a Distância.

O Decreto N.º 7.589/2011 instituiu a Rede e-Tec Brasil, com novas diretrizes, atendendo assim, a uma das ações do Programa Nacional de Cursos Técnicos (PRONATEC). Os Polos de Apoio Presencial (como foram inicialmente chamados) eram avaliados de acordo com os requisitos de espaço físico adequado, infraestrutura e recursos humanos necessários ao desenvolvimento das atividades presenciais dos cursos.

Dessa forma, a partir de 2011, para atendimento das solicitações de avaliação dos municípios interessados, foi constituída uma comissão de avaliação institucional para averiguar in loco as instalações e emitir um parecer, baseado nos requisitos já citados. Este trabalho apontou que 22 Polos de Educação a Distância estavam em condições de receber a oferta de cursos técnicos de EAD, em parceria com o IF Farroupilha.

Após a conclusão dos trabalhos da comissão, chegou-se ao número de 38 polos, entre novos e antigos. Foi, então, elaborado um Termo de Cooperação para cada município-polo aprovado pelo Instituto, formalizando assim, a parceria e a garantia de ações entre ambos, conforme as normas da Rede e-Tec Brasil e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Esse crescimento da Educação a Distância no IF Farroupilha promoveu, a implantação da Diretoria de Educação a Distância (DEAD), vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, para nortear as diretrizes de funcionamento dos Cursos EAD nos Câmpus.

Cabe salientar que os Câmpus do Instituto têm seus Núcleos de Educação a Distância (NEADs), espaços que abrigam as Coordenações de NEAD, de Curso e de Tutoria e a equipe de Tutores a Distância. Ainda compõe a EAD do IF Farroupilha os Polos de Educação a Distância onde atuam os Coordenadores de Polo e os Tutores Presenciais.

No cenário atual a Instituição oferta 4 (quatro) cursos PROFUNCIÓNÁRIO, dois cursos no Câmpus Jaguari, Multimeios Didáticos e Alimentação Escolar, e um curso no Câmpus São Borja, Infraestrutura Escolar. O Curso de Secretaria Escolar, do Câmpus São Vicente do Sul, passa a ser ofertado neste sistema a partir de 2013. Em 2014 são ofertados 7 (sete) cursos na forma subsequente, dois cursos no Câmpus Alegrete, Técnico em Agroindústria e Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, dois cursos no Câmpus Santa Rosa, Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Vendas, um curso no Câmpus Panambi,

Técnico em Secretariado, no Câmpus São Borja, Técnico em Informática para Internet e um curso no Câmpus Santo Augusto, Técnico em Informática.

2.2. Justificativa de oferta do curso

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE/CEB n.º 06 de 20 de setembro de 2012 e, em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e demais legislações nacionais vigentes.

Conforme a realidade da região há carência de profissionais capacitados em operar com tecnologias de informação, uma vez que os empreendimentos estão automatizando os seus ramos de atividade para melhorar sua produtividade e proporcionar mais qualidade na prestação de serviços aos seus clientes. Portanto, justifica-se o Instituto Federal Farroupilha Câmpus Alegrete em ofertar o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente em EAD, por sua identificação como referência nas regiões às quais abrange, com a intenção de disponibilizar a formação técnica pela qual o estudante pode aplicar, trabalhar e usufruir de modo correto e adequado da tecnologia, mais precisamente da informática, por ser uma área que vem crescendo e diretamente empregada no gerenciamento de vários setores da economia da região.

A constante evolução das tecnologias da informação e comunicação levou ao aumento da demanda de profissional na área de informática. Entre esses o Técnico em Manutenção e Suporte em Informática tem sido um profissional bastante requisitado. Ele pode trabalhar com atividades de manutenção de equipamentos de Informática; manutenção, instalação e configuração de redes de computadores, assessoria, consultoria e treinamento em Informática.

Neste contexto, a proposta de implantação e execução do Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente na modalidade de Educação a Distância vem ao encontro desta realidade do mundo do trabalho. Sendo assim, o IF Farroupilha Câmpus Alegrete, ao elaborar o Projeto Pedagógico de Curso de Manutenção e Suporte em Informática Subsequente EAD, estará oportunizando a construção de uma aprendizagem significativa, contextualizada e não fragmentada, possibilitando ao aluno uma formação técnica, tecnológica e humana para sua inserção nos vários segmentos da sociedade.

2.3. Objetivos do curso

2.3.1. Objetivo Geral:

Formar profissionais para atuar no mundo do trabalho nas diversas áreas da informática, com especificidade em manutenção e suporte de computadores e redes, tanto em hardware quanto em software. Conforme a proposta educacional da instituição, objetiva-se, também, uma formação humanística e integral para que além de técnicos, os profissionais sejam cidadãos críticos e reflexivos capazes de compreender e atuar em sua realidade, explorando o uso das tecnologias com responsabilidade social.

2.3.2. Objetivos Específicos:

- Conhecer e operar os serviços e funções do Sistema Operacional; instalar e utilizar softwares básicos e aplicativos em geral.
- Identificar os componentes de um computador e verificar o correto funcionamento dos equipamentos e softwares do sistema de informação interpretando orientações dos manuais, bem como analisando o funcionamento entre eles.
- Identificar a origem de falhas no funcionamento de computadores, periféricos e softwares básicos, avaliando seus efeitos.
- Instalar computadores e seus acessórios essenciais.
- Coordenar atividades de garantia da segurança dos dados armazenados em sistemas computacionais, efetuando cópias de segurança, restauração de dados, atividades de prevenção, detecção e remoção de vírus.
- Descrever características técnicas de equipamentos e componentes de acordo com parâmetros de custo e benefícios, atendendo as necessidades do usuário.
- Selecionar as soluções adequadas para corrigir as falhas no funcionamento de computadores, periféricos e softwares.
- Identificar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as implicações de sua aplicação no ambiente de rede.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente EAD será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino médio conforme normatizado no processo seletivo.

São formas de ingresso:

- a) Processo Seletivo conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- b) Transferência conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. Políticas institucionais no âmbito do curso

3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia.

Neste sentido, são desenvolvidas algumas práticas de Apoio ao trabalho acadêmico e de práticas interdisciplinares, sobretudo nos seguintes momentos: projeto integrador englobando as diferentes disciplinas; participação das atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) como a Semana Nacional da Consciência Negra; organização da semana acadêmica do curso; dentre outras.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas ações de Apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos. O IF Farroupilha possui o programa Institucional Boas Ideias, além de participar de editais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Ainda, há incentivo à participação dos estudantes no Programa Ciência sem Fronteiras, que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e da tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos estudantes neste programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e de vivências pessoais e profissionais, contribuindo

para a formação crítica e concisa destes futuros profissionais.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

A Instituição possui o Programa Institucional de Incentivo à Extensão (PIIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução destes projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrada do Câmpus e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os Câmpus do IF Farroupilha. Além disso, é dado incentivo à participação de eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados à área de atuação do curso.

3.2. Política de Educação a Distância do IF Farroupilha

A Educação a Distância (EAD) é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentado pelo Dec. Nº 5.622/2005. A EAD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Os objetivos do IF Farroupilha quanto ao estabelecimento da Educação a Distância são:

I - transpor as barreiras geográficas, ofertando educação profissional nos seus diferentes níveis e formas, na modalidade a distância;

II - comprometer-se com a escola pública de qualidade e com a democratização do uso crítico das tecnologias;

III - promover a inserção de carga horária a distância nos cursos presenciais do Instituto;

IV - proporcionar formação em educação a distância aos servidores e demais envolvidos na Educação a Distância no Instituto;

V - promover a utilização de tecnologias educativas de informação e comunicação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, em todos os níveis, formas e modalidades ofertadas no IF Farroupilha;

VI - integrar a pesquisa e a extensão ao ensino a distância;

VII - incentivar aos docentes do Instituto o desenvolvimento de materiais didáticos para serem

usados na EAD e nos cursos presenciais;

VIII - fortalecer os Núcleos de Educação a Distância (NEAD) nos câmpus que terão como principais funções planejar, acompanhar, coordenar e avaliar as ações de educação a distância articuladas NPI do câmpus.

3.3. Políticas de Apoio ao Estudante

Seguem nos itens abaixo as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos estudantes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.3.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações que tem como objetivo garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus estudantes no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução nº12/2012, a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e os projetos desenvolvidos nos seus câmpus.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extracurriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns câmpus, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como

seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada Câmpus para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada Câmpus do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos estudantes no espaço escolar.

A CAE do Câmpus Alegrete é composta por uma equipe multiprofissional: 02 psicólogos, 01 médica, 02 odontólogos, 04 assistente de alunos, 01 assistente social, 01 auxiliar administrativo, 02 técnicas em enfermagem e 02 nutricionistas. Oferece em sua infraestrutura: refeitório, moradia estudantil, sala de convivência e espaço para as organizações estudantis.

3.3.2. Apoio Pedagógico ao Estudante

O apoio pedagógico ao estudante é realizado direta ou indiretamente através dos seguintes órgãos e políticas: Núcleo Pedagógico Integrado, atividades de nivelamento, apoio psicopedagógico e programas de mobilidade acadêmica.

3.3.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) vinculado à Direção de Ensino do Câmpus é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do Câmpus. Está comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhores na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador (a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no Câmpus; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos

do Câmpus.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

3.3.2.2. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para o que o estudante consiga avançar no seu itinerário formativo com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

a) atendimentos online via bate-papo (chat); mensagens; fórum de discussão, postagem de materiais e atividades complementares pelos tutores presenciais e a distância;

b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos subsequentes;

c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa, auxiliados pelo tutor presencial.

d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

e) disciplinas da formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo do curso, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo.

3.3.2.3. Atendimento Psicopedagógico

O IF Farroupilha Câmpus Alegrete possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento psicopedagógico dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de estudante.

A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação

de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao estudante.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicopedagógico atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de atendimento a pessoas com necessidades específicas (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

Os tutores a distância, com apoio do coordenador do curso, deverão, em acordo com demandas dos tutores presenciais e coordenadores dos polos de educação a distância, solicitar apoio ao Setor de Assistência Estudantil, ao Núcleo de Ações Inclusivas e ao Núcleo Pedagógico Integrado, no que tange as necessidades de atendimento dos alunos dos cursos EAD.

3.3.2.4. Mobilidade Acadêmica

O IF Farroupilha mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a Programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos Institucionais próprios.

3.3.3. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O Instituto Federal Farroupilha priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes

grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II - gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;

III - diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

IV - oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

V - situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

I - à preparação para o acesso;

II - a condições para o ingresso;

III - à permanência e conclusão com sucesso;

IV - ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o Câmpus Alegrete conta com o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas e Núcleo Estudos e Pesquisas Afro-brasileiras e Indígena, os quais o NEAD se reportará no planejamento de ações para as turmas dos cursos da Educação a Distância.

Com vistas à educação inclusiva, são ainda desenvolvidas ações que contam com adaptação e flexibilização curricular, a fim de assegurar o processo de aprendizagem, e com aceleração e suplementação de estudos para os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação. Além disso, sempre que houver a demanda, o curso irá cumprir o que determina a legislação em relação à Política de Educação Inclusiva.

3.3.3.1. NAPNE

Atualmente, trabalhamos com o apoio educacional à 85 discentes com deficiência, frequentando os

diversos cursos de nível médio, técnico e superior, presencial e à distância em nosso Instituto. Esta atividade requer o acompanhamento destes estudantes para garantir o acesso e a sua permanência através de adequações e/ou adaptações curriculares, construção de tecnologias assistivas e demais materiais pedagógicos. Acompanhar a vida escolar destes estudantes e estimular as relações entre instituição escolar e família, auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, como mediador entre professores, estudantes, gestores, são atividades da comissão do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e como fundamentais para garantir a inclusão em nosso Instituto.

Dentre as ações do NAPNE em todos os câmpus, destacamos: a formação continuada de servidores em educação que neste ano, irá trabalhar com o Projeto “Acessibilidade na Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha: Caminhos para a Inclusão”, com o apoio do Programa Incluir SEESP/SESU/MEC-2010. Isso contempla o Plano de acessibilidade arquitetônica para todos os prédios novos e reformas dos antigos; acessibilidade pedagógica em que estamos trabalhando com as adequações e adaptações curriculares e o regulamento da terminalidade específica para estudantes com deficiência; salas multifuncionais do NAPNE que auxiliam na elaboração de materiais pedagógicos e espaço de estudos aos estudantes com deficiência e à todos que quiserem usufruir desta sala.

Também foram criadas disciplinas com enfoque inclusivo para todos os cursos, nas diferentes modalidades de ensino, destacando: Educação para a Diversidade, Libras I e II, Turismo acessível, Acessibilidade Arquitetônica e Mobilidade Urbana, já em pleno trabalho. Destacamos os conteúdos: Etiqueta na Convivência com pessoas com deficiência, curso de LIBRAS, dentre outros. Os estudantes com Necessidades Educacionais Específicas requerem diariamente o acompanhamento do NAPNE no aspecto educacional, de saúde, de convivência, para garantir a acessibilidade atitudinal, pedagógica, arquitetônica, comunicacional, programática para a verdadeira inclusão.

3.3.3.2. NEABI

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do Câmpus São Borja desenvolve atividades e ações educativas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão ligadas às questões étnico-raciais, através de debates, reflexões, seminários que visem a valorização da diversidade na construção histórica e cultural do País.

O NEABI é constituído por servidores em educação, estudantes dos câmpus, comunidade no geral, voltada para o direcionamento de estudos e

ações para as questões étnico-raciais. Foi implantado em cada câmpus com o objetivo de cumprir as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Esta está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas. Para promover encontros de reflexão e capacitação de servidores em educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país, de promover a realização de atividades de extensão como seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, cursos e exposições de trabalhos e atividades artístico-culturais.

Cabe também, propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Câmpus nos aspectos étnico-raciais. Fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades, interna e externa ao Instituto: universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas.

3.3.4. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos será realizado por meio do estímulo à criação de associação de egressos, de parcerias e convênios com empresas e instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais com origem no IF Farroupilha. Também será prevista a criação de mecanismos para acompanhamento da inserção dos profissionais no mundo do trabalho e a manutenção de cadastro atualizado para disponibilização de informações recíprocas.

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao (re) planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

4. Organização didático pedagógico

4.1. Perfil do Egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação compreende tecnologias relacionadas à comunicação e processamento de dados e informações.

Abrange ações de concepção, desenvolvimento, implantação, operação, avaliação e manutenção de sistemas e tecnologias relacionadas à informática e telecomunicações. Especificação de componentes ou equipamentos, suporte técnico, procedimentos de instalação e configuração, realização de testes e medições, utilização de protocolos e arquitetura de redes, identificação de meios físicos e padrões de comunicação e, sobremaneira, a necessidade de constante atualização tecnológica constituem, de forma comum, as características deste eixo.

O desenvolvimento de sistemas informatizados, desde a especificação de requisitos até os testes de implantação, bem como as tecnologias de comutação, transmissão, recepção de dados, podem constituir-se em especificidades deste eixo.

Ressalte-se que a organização curricular destes cursos contempla estudos sobre ética, raciocínio lógico, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, formando profissionais que trabalhem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O profissional Técnico Manutenção e Suporte em Informática, de modo geral, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que o habilita para realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades. Identifica as arquiteturas de rede e analisa meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação. Avalia a necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica dos componentes de redes. Instala, configura e desinstala programas básicos, utilitários e aplicativos. Realiza procedimentos de “bepape” e recuperação de dados.

Ainda recebe formação que habilita para:

- Conhecer e operar os serviços e funções do sistema operacional;
- Instalar e utilizar softwares básicos e aplicativos em geral;
- Identificar os componentes de um computador e verificar o correto funcionamento dos equipamentos e softwares do sistema de informação interpretando orientações dos manuais, bem como analisando o funcionamento entre eles;
- Identificar a origem de falhas no funcionamento de computadores, periféricos e softwares básicos, avaliando seus efeitos; instalar computadores e seus acessórios essenciais;
- Coordenar atividades de garantia da segurança

dos dados armazenados em sistemas computacionais, efetuando cópia de segurança, restauração de dados, atividades de prevenção, detecção e remoção de vírus;

- Descrever características técnicas de equipamentos e componentes de acordo com parâmetro de custo e benefícios, atendendo as necessidades dos usuários;
- Selecionar as soluções adequadas para corrigir as falhas no funcionamento de computadores, periféricos e softwares;
- Identificar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as implicações de sua aplicação.
- O IF Farroupilha, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:
- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes.
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente EAD tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a integração entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente EAD está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso.

Nos cursos subsequentes, o núcleo básico, é

constituído a partir dos conhecimentos e habilidades inerentes a educação básica, para complementação e atualização de estudos, em consonância com o respectivo eixo tecnológico e o perfil profissional do egresso.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constitui-se, basicamente, a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço no qual se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral e a interdisciplinariedade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politecnia.

A carga horária total do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente EAD é de 1.005 horas relógio. Mais especificamente, a carga horária do Núcleo Básico é de 120 horas relógio, do Núcleo Politécnico é de 225 horas relógio e do Núcleo Tecnológico é de 660 horas relógio.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e nas Diretrizes Curriculares Institucionais para os Cursos Técnicos, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do Câmpus, como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais) e NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas) e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo essas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Os estudantes serão matriculados por compo-

nente curricular, sendo obrigatória a matrícula de todos os componentes curriculares do semestre. A rematrícula deverá ser efetivada em cada período letivo conforme previsto no calendário acadêmico.

Conforme a Resolução CNE nº 06/2012 e as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, o Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente EAD, cumprirá no mínimo carga horária presencial de 20% (vinte por cento). Esta carga horária será distribuída no curso conforme planejamento da Coordenação do Curso, Coordenação NEAD, Colegiado do Eixo Tecnológico com assessoria do NPI do Câmpus. O plano de realização das atividades presenciais deverá ser formalizado e publicado no Ambiente Virtual para ciência e acompanhamento dos estudantes.

As atividades presenciais serão acompanhadas principalmente pelo Tutor presencial.

Serão contabilizadas como atividade presencial: desenvolvimento das Práticas Profissionais Integradas (PPI), avaliação do estudante, atividades destinadas a laboratório, aula de campo, vídeoaulas, atividades em grupo de estudo, visitas técnicas e viagens de estudo, dentre outras previstas no planejamento do curso.

Todas as atividades presenciais deverão ser registradas por meio de Atas, relatórios, previsão no Plano de Ensino, dentre outras formas passíveis de comprovação da realização dos momentos presenciais.

Os momentos presenciais são caracterizados pelo encontro dos estudantes no Polo de Educação a Distância. Esses momentos podem ser com o professor da disciplina, com tutores a distância ou com tutores presenciais.

A atividade presencial é caracterizada pela presença do estudante no polo, dispensando a presença física do professor.

4.2.1. Flexibilização Curricular

O Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente EAD realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será prevista ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI).

A adaptação e a flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, regulamentação própria do IF Farroupilha.

4.3. Representação gráfica do Perfil de formação



LEGENDA

- Disciplinas do Núcleo Básico
- Disciplinas do Núcleo Politécnico
- Disciplinas do Núcleo Tecnológico

4.4. Matriz Curricular

Sem	Disciplina	CH (horas/relógio)
1º semestre	Ambientação em Educação a Distância (EAD)	45
	Português Instrumental	60
	Introdução à Informática	60
	Informática Básica	60
	Organização e Arquitetura de Computadores I	75
	Administração e Empreendedorismo	60
Subtotal de disciplinas no semestre		360
2º semestre	Organização e Arquitetura de Computadores II	75
	Manutenção de Microcomputadores I	75
	Eletrônica	60
	Sistemas Operacionais	60
	Inglês Instrumental	60
Subtotal de disciplinas no semestre		330
3º semestre	Redes de Computadores	60
	Segurança em Sistema de Informação	60
	Manutenção de Microcomputadores II	75
	Gestão em Tecnologias da Informação	60
	Robótica	60
Subtotal de disciplinas no semestre		315
Carga Horária Total do Curso (horas relógio)		1005

* Para os cursos técnicos na modalidade EAD hora aula equivale a 60 minutos

LEGENDA

- Disciplinas do Núcleo Básico
- Disciplinas do Núcleo Politécnico
- Disciplinas do Núcleo Tecnológico

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente EAD, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como visitas técnicas, atividades específicas em ambientes especiais, tais como: laboratórios, empresas, projetos de pesquisas, investigações sobre atividades profissionais e outras.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada (PPI) deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do Instituto Federal Farroupilha, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A Prática Profissional Integrada, nos cursos técnicos subsequentes visa agregar conhecimentos por meio da integração entre as disciplinas do curso, resgatando assim, conhecimentos e habilidades adquiridos na formação básica.

A Prática Profissional Integrada no Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente EAD tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos semestres do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas.

A aplicabilidade da Prática Profissional Integrada no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se buscam formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnicidade, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A prática profissional integrada deve articular os conhecimentos trabalhados em, no mínimo, duas disciplinas da área técnica, definidas em projeto próprio de PPI, a partir de reunião do colegiado do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação.

O Curso Técnico em Manutenção e Suporte

em Informática Subsequente EAD contemplará a carga horária de 102 horas relógio (10%) de Práticas Profissionais Integradas (PPI) em relação a carga horária total do curso, conforme regulamentação específica reservada para o envolvimento dos estudantes em práticas profissionais. A distribuição da carga horária da PPI ficará assim distribuída no com 34 horas por semestre.

As atividades correspondentes às práticas profissionais integradas ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas e pelos tutores presenciais. Estas práticas deverão estar contempladas nos planos de ensino das disciplinas que as realizarão, além disso, preferencialmente antes do início da etapa letiva em que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até vinte dias úteis a contar do primeiro dia letivo do semestre, deverá ser elaborado um projeto de PPI que indicará as disciplinas que farão parte das práticas. O projeto de PPI será assinado, aprovado e arquivado, juntamente com o plano de ensino de cada disciplina envolvida. A carga horária total do Projeto de PPI de cada semestre faz parte do cômputo de carga horária total de cada disciplina envolvida, diretamente na PPI. A ciência formal a todos os estudantes do curso sobre as Práticas Profissionais Integradas em andamento no curso é dada a partir da apresentação do Plano de Ensino de cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam interagir, planejar e avaliar em conjunto com todos os docentes do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas.

Estas práticas profissionais integradas serão articuladas entre as disciplinas do período letivo correspondente. A adoção de tais práticas possibilitam efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipe técnico-pedagógica. Além disso, estas práticas de-vem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As práticas profissionais integradas poderão ser orientadas e acompanhadas na forma não presencial ou nas atividades práticas realizadas no pólo com acompanhamento do docente ou do tutor presencial de acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

A realização da PPI prevê o desenvolvimento de produção escrita e/ou produto virtual e/ou físico conforme o Perfil Profissional do Egresso. Ao final, deve ser previsto, no mínimo, um momento de socialização entre os estudantes e todos os docentes do curso por meio de seminário, oficina, no ambiente virtual, dentre outros.

4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório

Para os estudantes que desejarem realizar estágio curricular não obrigatório, com carga horária não especificada, além da carga horária mínima do curso, terão essa possibilidade, desde que estabelecido convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

4.5.3. Atividades Complementares

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o curso estimula o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, mostras, exposições, fóruns, palestras, visitas técnicas, realização de estágios não curriculares e outras atividades que articulem o currículo a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Estas atividades não serão obrigatórias, mas quando realizadas pelos alunos serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e frequência mínima, descrição das atividades desenvolvidas. Todos os eventos devem ser realizados em data posterior ao ingresso do estudante no curso.

As atividades complementares, quando realizadas por opção dos estudantes serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e descrição das atividades desenvolvidas. Estas atividades não são de caráter obrigatório e deverão ser realizadas fora do plano normal do curso.

4.6. Avaliação

4.6.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a avaliação da aprendizagem dos estudantes, visa sua progressão para o alcance do perfil profissional de egresso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o

desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos (as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar, enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem e deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento de conteúdos.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Serão utilizados no mínimo três instrumentos de avaliação, a serem desenvolvidos no decorrer do semestre letivo para cada componente curricular, sendo um desses instrumentos uma avaliação presencial. Serão previstas durante o curso avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares para fim de articulação do currículo.

O registro do aproveitamento escolar dos estudantes do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente em EAD compreenderá a apuração da assiduidade e realização das atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem, como também por meio de provas e encontros presenciais de todos os componentes curriculares. Para efeito de frequência, computar-se-ão as avaliações desenvolvidas pelo estudante no Ambiente Virtual de Aprendizagem e nos momentos presenciais no Polo de Educação a Distância;

Para o estudante da modalidade EAD que tenha frequência regular no ambiente virtual e que tiver ficado com pendência em até duas disciplinas por semestre, em cursos que não terão mais turmas em andamento no Polo, será possível a realização do Regime Especial de Avaliação (REA). O Regime Especial de Avaliação consiste no desenvolvimento de um plano de estudos e avaliações (teóricas ou práticas) elaborado pelo professor e desenvolvido pelo estudante. O pedido de realização da disciplina realizada no REA deve ser realizado no período destinado à matrícula, previsto no calendário acadêmico, seguindo os mesmos procedimentos realizados regularmente no ato da matrícula. O aluno deverá realizar o pedido de matrícula e cursar o REA sempre no semestre seguinte, não podendo acumular as possibilidades do REA.

O sistema de avaliação do IF Farroupilha para os cursos na modalidade EAD é regulamento por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto abaixo:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez);
- Para o estudante ser considerado aprovado deverá atingir: nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.
- Estará aprovado no componente curricular o aluno que obtiver nota no período maior ou

igual a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) dos momentos presenciais, conforme orientado nas Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos.

- A nota dos estudantes será composta pelas notas das avaliações realizadas no ambiente virtual e dos momentos presenciais tendo o peso 4,0 (quatro) e o valor da avaliação presencial obrigatória com o peso 6,0 (seis). O resultado final deverá atingir nota maior ou igual a 7,0 (sete).

- No caso do estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 (sete) e a nota final for superior a 1,7 terá direito a exame, ficando a média final da etapa com peso 6,0 (seis) e a nota do Exame Final com peso 4,0 (quatro). A nota do estudante para obter aprovação após exame será de no mínimo 5,0 (cinco)

O estudante que faltar a qualquer avaliação presencial, deverá fazer uma avaliação de segunda chamada, devendo requerê-la, pessoalmente ou por representante legal, à coordenação do polo, em até 2 (dois) dias úteis após a aplicação da mesma, apresentando um dos documentos abaixo especificados:

- atestado fornecido pelo médico;
- declaração de corporação militar comprovando que, no horário da realização da avaliação, estava em serviço;
- declaração de firma ou repartição comprovando que o aluno estava em serviço;
- outro documento, avaliado pela Coordenação do Curso.

A aplicação da avaliação presencial de segunda chamada deverá respeitar a data do fechamento do período letivo e a data de aplicação será divulgada no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação é encontrado no regulamento próprio de avaliação.

4.6.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até o funcionamento de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo Conselho Superior (CONSUP).

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente EAD são tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.7. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso, de mesmo nível de ensino.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado por Comissão de Análise composta por professores da área de conhecimento, com os critérios expostos nas Diretrizes Institucionais para os Cursos técnicos do IF Farroupilha.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado no Setor de Registros Acadêmicos do Câmpus, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da instituição de origem, ementa e programa do respectivo componente curricular.

4.8. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por certificação de conhecimentos e experiências anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IF Farroupilha.

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, cabendo assim, caso solicitado pelo estudante, a certificação de conhecimentos para os estudantes do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática EAD. O detalhamento para os critérios e procedimentos para a certificação de conhecimentos e experiências anteriores estão expressos nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

De acordo com as Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha não são previstas certificações intermediárias nos cursos técnicos do IF Farroupilha, salvo os casos necessários para certificação de terminalidade específica

4.9. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme Diretrizes Institucionais para os Cur-

sos Técnicos do IF Farroupilha, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IF Farroupilha deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico

em Manutenção e Suporte em Informática EAD, aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula e o código autenticador do SISTEC. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.10. Ementário

4.10.1. Componentes curriculares obrigatórios

Componente Curricular: Ambientação em EAD			
Carga Horária (h/a):	45 h	Período Letivo:	1º Semestre
Ementa			
Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem, Ferramentas para navegação e busca na Internet. Concepções e legislação em EaD. Metodologia de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.			
Ênfase Tecnológica			
Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem			
Área de Integração			
Português Instrumental: Leitura, interpretação e discussão de diferentes gêneros textuais.			
Bibliografia Básica			
BRASIL. Educação à distância . Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. Júlio Araújo e Nukácia Araújo (Orgs.). EaD em Tela: Docência, Ensino e Ferramentas Digitais Editora: Pontes Editores Pgs: 246. ISBN: 9788571134263 Ano: 2013. ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra. MOODLE: Estratégias Pedagógicas e Estudos de Caso . Salvador – BA -2009. Disponível em: <http://www.lynn.pro.br/admin/files/lyn_livro/7d17b6fefa.pdf>			
Bibliografia Complementar			
VALENTINI, Carla Beatris; SOARES, Eliana Maria do Sacramento. Aprendizagem em Ambientes Virtuais: compartilhando idéias e construindo cenários . Caxias do Sul: EDUCs, 2005. BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância . Campinas: Autores Associados, 2008. KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e o ensino presencial e a distância . São Paulo: Campinas: Papirus, 2003.			

Componente Curricular: Português Instrumental			
Carga Horária (h/a):	60h	Período Letivo:	1º Semestre
Ementa			
Leitura, interpretação e discussão de diferentes gêneros textuais. Produção textual: currículo, carta de apresentação, resumo, e resenha. Normas de elaboração de trabalhos acadêmicos. Direitos Humanos. História e cultura Afro-Brasileira e indígena.			
Ênfase Tecnológica			
Produção textual: currículo, carta de apresentação, resumo, e resenha. Normas de elaboração de trabalhos acadêmicos.			
Área de Integração			
Introdução à informática: Evolução do computador. Tipos de computadores.			
Bibliografia Básica			
CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2005. _____. Texto e Interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos . São Paulo: Atual, 2005. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007.			
Bibliografia Complementar			
DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.) Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. ILARI, R. Introdução à Semântica: brincando com a gramática . São Paulo: Contexto, 2004. KOCH, I.V. A inter-Ação pela linguagem . 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2000.			

Componente Curricular: Introdução a Informática			
Carga Horária (h/a):	60	Período Letivo:	1º semestre
Ementa			
Evolução do computador. Tipos de computadores. Estrutura dos computadores. Processamento de dados. Dispositivos de armazenamento de dados. Dispositivos de entrada e saída.			
Ênfase Tecnológica			
Processamento de dados. Dispositivos de armazenamento de dados.			
Área de Integração			
Português Instrumental: Leitura, interpretação e discussão de diferentes gêneros textuais.			
Bibliografia Básica			
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática . 8ª. ed. São Paulo: Pearson, 2004. xv, 350 p. NORTON, Peter. Introdução a informática . São Paulo: Pearson, 2011 619 p. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos . 8ª.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. xiii, 391 p.			
Bibliografia Complementar			
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N.G. Estudo dirigido de informática básica . 7ª. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2007. 250 p. MEIRELLES, FERNANDO, de Souza. Informática: novas aplicações com microcomputadores . 2ª. ed. atual. e ampl. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004. xxii, 615 p. SILVA, Mário Gomes da. Informática: Terminologia Básica Windows XP Word XP . 11ª. ed. São Paulo: Érica, 2009. 328 p.			

Componente Curricular: Informática Básica			
Carga Horária (h/a):	60	Período Letivo:	1º semestre
Ementa			
Utilização dos Sistemas Operacionais Windows e Linux. Processadores de Texto. Planilhas Eletrônicas. Ferramentas de Apresentação de Slides. Acesso à Internet. Educação Ambiental.			
Ênfase Tecnológica			
Processadores de Texto. Planilhas Eletrônicas.			
Área de Integração			
Organização e Arquitetura de Computadores I: Desenvolvimento histórico dos computadores.			
Bibliografia Básica			
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática . 8ª. ed. São Paulo: Pearson, 2004. xv, 350 p. NORTON, Peter. Introdução a informática . São Paulo: Pearson, 2011 619 p. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos . 8ª.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. xiii, 391 p.			
Bibliografia Complementar			
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N.G. Estudo dirigido de informática básica . 7ª. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2007. 250 p. MEIRELLES, FERNANDO, de Souza. Informática: novas aplicações com microcomputadores . 2ª. ed. atual. e ampl. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004. xxii, 615 p. SILVA, Mário Gomes da. Informática: Terminologia Básica Windows XP Word XP . 11ª. ed. São Paulo: Érica, 2009. 328 p.			

Componente Curricular: Organização e Arquitetura de Computadores I			
Carga Horária (h/a):	75	Período Letivo:	1º semestre
Ementa			
Desenvolvimento histórico dos computadores. Funcionamento dos componentes de um computador. Periféricos. Conexões Físicas.			
Ênfase Tecnológica			
Funcionamento dos componentes de um computador.			
Área de Integração			
Introdução à Informática: Estrutura dos computadores. Processamento de dados. Dispositivos de armazenamento de dados. Dispositivos de entrada e saída.			
Bibliografia Básica			
MONTEIRO, Mario A. Introdução à organização de computadores . 5ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2007. 698 p. TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores . 5ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2007. xii,449 p. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N.G. Estudo dirigido de informática básica . 7ª. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2007. 250 p. (Coleção PD; Série estudo dirigido.)			
Bibliografia Complementar			
IDOETA, Ivan V., CAPUANO, Francisco G. Elementos de Eletrônica Digital . São Paulo: Érica, 2006. MEIRELLES, Fernando de Souza. Informática: novas aplicações com microcomputadores . 2ª. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004. MORIMOTO, C.E. Hardware, Guia Definitivo . Porto Alegre: Sul Editores, 2009.			

Componente Curricular: Administração e Empreendedorismo			
Carga Horária (h/a):	60	Período Letivo:	1º semestre
Ementa			
Introdução às escolas da administração, estudo das quatro funções da administração, planejamento, organização, direção e controle. Estudo das grandes áreas administrativas: organização sistemas e métodos, produção, marketing, finanças, tecnologia da informação, recursos humanos, logística e materiais e socioambiental, comportamento organizacional. Perfil empreendedor, comportamento empreendedor, criatividade e inovação, plano de negócio e tendências e tópicos contemporâneos em gestão.			
Ênfase Tecnológica			
Perfil empreendedor, comportamento empreendedor, criatividade e inovação, plano de negócio e tendências e tópicos contemporâneos em gestão.			
Área de Integração			
Gestão em Tecnologias da Informação: Mercado de trabalho em Tecnologia de Informação. Negócios Eletrônicos. Planejando um Negócio em Tecnologia da Informação.			
Bibliografia Básica			
DORNELAS, J. C. A.. Empreendedorismo, transformando idéias em negócios . 3ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. _____. Empreendedorismo Corporativo . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. DRUCKER, P. Inovação e Espírito Empreendedor . São Paulo: Pioneira, 1991.			
Bibliografia Complementar			
ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas . São Paulo: Saraiva, 2000. ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. Fundamentos de administração: conceitos essenciais e aplicações . 4ª. ed. São Paulo: Pearson, 2004. KOTLER, P. Administração de Marketing: Análise, Planejamento e controle . 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.			

Componente Curricular: Organização e Arquitetura de Computadores II			
Carga Horária (h/a):	75	Período Letivo:	2º semestre
Ementa			
Arquitetura básica de um processador. Memória, dispositivos de E/S, Interrupções, Barramento, Interfaces e Placas de UCP.			
Ênfase Tecnológica			
Arquitetura básica de um processador			
Área de Integração			
Introdução à Informática: Estrutura dos computadores. Processamento de dados. Dispositivos de armazenamento de dados. Dispositivos de entrada e saída.			
Bibliografia Básica			
MONTEIRO, Mario A. Introdução à organização de computadores . 5ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2007. 698 p. TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores . 5ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2007. xii,449 p. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N.G. Estudo dirigido de informática básica . 7ª. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2007. 250 p. (Coleção PD; Série estudo dirigido.)			
Bibliografia Complementar			
IDOETA, Ivan V., CAPUANO, Francisco G. Elementos de Eletrônica Digital . São Paulo: Érica, 2006. MEIRELLES, Fernando de Souza. Informática: novas aplicações com microcomputadores . 2ª. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004. MORIMOTO, C.E. Hardware, Guia Definitivo . Porto Alegre: Sul Editores, 2009.			

Componente Curricular: Manutenção de Microcomputadores I			
Carga Horária (h/a):	75	Período Letivo:	2º Semestre
Ementa			
Funcionamento de um computador, suas características e funções dos principais componentes. Utilização de ferramentas necessárias para efetuar a manutenção preventiva e corretiva de computadores.			
Ênfase Tecnológica			
Utilização de ferramentas necessárias para efetuar a manutenção preventiva e corretiva de computadores.			
Área de Integração			
Organização e Arquitetura de Computadores: Funcionamento dos componentes de um computador. Periféricos. Conexões Físicas. Arquitetura básica de um processador. Memória. Dispositivos de E/S. Interrupções. Barramento, Interfaces e Placas de UCP. Redes de computadores: Tipos de redes: LANs, MANs, WAN. Topologias de redes: barra, estrela, anel, mistas. Introdução à Informática: Processamento de dados, Dispositivos de armazenamento de dados, Dispositivos de entrada e saída.			
Bibliografia Básica			
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos . 8ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. xiii, 391 p. FOROUZAN, Behrouz. Comunicação de Dados e Redes de Computadores . Porto Alegre: Bookman, 2006. OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos Aurelio Pchek. Redes de computadores . Curitiba: Livro Técnico, 2010.			
Bibliografia Complementar			
SOUSA, L. Barros de. Redes de Computadores: Dados, Voz e Imagem . São Paulo: Érica, 2009. COMER, Douglas E. Interligação de redes com TCP / IP: princípios, protocolos e arquitetura . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.V.1 TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, D. Redes de computadores . 5ª. ed. São Paulo: Pearson, 2011. xvi, 582 p.			

Componente Curricular: Eletrônica			
Carga Horária (h/a):	60	Período Letivo:	2º Semestre
Ementa			
Princípios e unidades elétricas. Resistências. Diodos. Retificadores. Transistores. Capacitores. Transformadores. Acopladores ópticos. Amplificadores operacionais. Sistemas Numéricos. Aritmética binária. Funções e portas lógicas. Mapa de Karnaugh. Circuitos combinacionais. Circuitos sequenciais. Temporizadores. Dispositivos lógicos programáveis. Amplificadores de potência e fontes de alimentação.			
Ênfase Tecnológica			
Princípios e unidades elétricas.			
Área de Integração			
Manutenção de Microcomputadores: Funcionamento de um computador, suas características e funções dos principais componentes. Robótica: Componentes eletrônicos básicos e circuitos básicos de eletrônica; Micro controladores.			
Bibliografia Básica			
CAPUANO, F.G., Idoeta I.V. Elementos de Eletrônica Digital. 37ª ed. São Paulo: Érica, 2006. ISBN 85-71940-19-3. TOCCI, R. J, WIDMER, N.S. Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações. 8ª ed. São Paulo: Perason-Prentice Hall, 2003. ISBN 85-87918-20-6 disponível em: URBANETZ J. Jair e MAIA S. Jose – Eletrônica Aplicada – Editora Base 2010. MENDONÇA, Roberlam G. de; ARANTES, Marcos A. Eletrônica Básica. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.			
Bibliografia Complementar			
MALVINO, A. P.; LEACH, D. P. Eletrônica Digital: Princípio e aplicações, lógica combinacional. Rio de Janeiro: Makron Books do Brasil, 1987. Vol. 1 MALVINO, A. P.; LEACH, D. P. Eletrônica Digital: Princípio e aplicações, lógica sequencial. Rio de Janeiro: Makron Books do Brasil, 1987. Vol. 2 FREITAS A. A. Marcos e MENDONÇA G. Roberlam. Eletrônica Básica. Editora do Livro Técnico, 2010.			

Componente Curricular: Sistemas Operacionais			
Carga Horária (h/a):	60	Período Letivo:	2º semestre
Ementa			
Noções sobre sistemas operacionais para redes e seus serviços. Principais configurações de um sistema operacional Windows bem como seus principais aplicativos e comandos no console. Principais configurações de um sistema operacional Linux bem como seus principais aplicativos, comandos no console e programas em Shell Script.			
Ênfase Tecnológica			
Principais configurações de um sistema operacional Windows bem como seus principais aplicativos e comandos no console. Principais configurações de um sistema operacional Linux bem como seus principais aplicativos, comandos no console e programas em Shell Script.			
Área de Integração			
Introdução à Informática: Utilização dos Sistemas Operacionais Windows e Linux. Manutenção de Microcomputadores: Instalação e manutenção de sistemas operacionais, utilitários e aplicativos.			
Bibliografia Básica			
DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; CHOFFNES, D. R. Sistemas operacionais . 3ª. ed. São Paulo: Pearson, c2005. xxi, 760 p. OLIVEIRA, Rômulo Silva de; CARISSIMI, Alexandre da Silva; TOSCANI, Simão Sirineo. Sistemas operacionais . 4ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. xii, 374 p. (Série Livros Didáticos Informática UFRGS ; 11) TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos . 3ª. ed. São Paulo: Pearson, c2010. 653 p.			
Bibliografia Complementar			
LAUREANO, Marcos Aurélio Pchek; OLSEN, Diogo Roberto. Sistemas operacionais . Curitiba: Livro Técnico, 2010. 160 p. (Informação e comunicação) SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg. Fundamentos de sistemas operacionais . 8ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010 TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores . 5ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2007. xii,449 p.			

Componente Curricular: Ingles Instrumental			
Carga Horária (h/a):	60	Período Letivo:	2º Semestre
Ementa			
Leitura, interpretação e aquisição de vocabulário técnico da área de Tecnologia da Informação. Estratégias de leitura (Prediction, skimming, scanning), Gramática contextualizada (pronomes pessoais, possessivos, interrogativos, plural dos substantivos, tempos verbais simples e compostos, preposições e conectivos).			
Ênfase Tecnológica			
Leitura, interpretação e aquisição de vocabulário técnico da área de Tecnologia da Informação.			
Área de Integração			
Hardware II (Montagem e Configuração de Computadores; Instalações de Programas) Redes de Computadores (Protocolos de Redes; Serviços de Redes; Projeto de Redes)			
Bibliografia Básica			
CRUZ, T.D. & SILVA, A. V. & Rosas, Marta. Inglês com textos para informática. Disal Editora, 2003 GALLO, Lígia Razera. Inglês instrumental para informática. São Paulo: Ícone, 2008. ESTERAS, Santiago R. Infotec: English for Computer Users. 3ª ed. Cambridge University Press, 2004.			
Bibliografia Complementar			
GLENDINNING, Eric H.; MCEWAN, John. Basic English for Computing. Oxford: Oxford University Press, 2003. SWAN, Michael. Practical English Usage. 2ª ed. Oxford: Oxford University Press, 1995. MURPLY, Raymond. Grammar in use Intermediate. 2ed. Hong Kong, China: Cambridge, 2000.			

Componente Curricular: Redes de Computadores			
Carga Horária (h/a):	60	Período Letivo:	3º semestre
Ementa			
Características físicas: tipos de meio físico (coaxial, par trançado, fibra ótica, rádio), cabeamento estruturado (conectores, patch panel). Tipos de redes: LANs, MANs, WAN, Topologias de redes: barra, estrela, anel, mistas. Componentes de redes: repetidores, hubs, bridges, roteadores, switches, transceivers, placas de redes, equipamentos para acesso remoto. Configuração de aplicações de redes (navegadores, correio eletrônico, transferência de arquivos).			
Ênfase Tecnológica			
Componentes de redes: repetidores, hubs, bridges, roteadores, switches, transceivers, placas de redes, equipamentos para acesso remoto. Configuração de aplicações de redes: navegadores, correio eletrônico, transferência de arquivos.			
Área de Integração			
Introdução à Informática: Utilização dos Sistemas Operacionais Windows e Linux. Manutenção de Microcomputadores II: Instalação e manutenção de sistemas operacionais, utilitários e aplicativos. Sistemas Operacionais: Noções sobre sistemas operacionais para redes e seus serviços.			
Bibliografia Básica			
FOROUZAN, Behrouz. Comunicação de Dados e Redes de Computadores . Porto Alegre: Bookman, 2006. OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos Aurelio Pchek. Redes de computadores . Curitiba: Livro Técnico, 2010. TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, D. Redes de computadores . 5ª. ed. São Paulo: Pearson, 2011			
Bibliografia Complementar			
KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down . 5ª. ed. São Paulo: Pearson, 2009. STALLINGS, William. Redes e sistemas de comunicação de dados . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. SOUSA, L. Barros de. Redes de Computadores: Dados, Voz e Imagem . São Paulo: Érica, 2002.			

Componente Curricular: Segurança em Sistemas de Informação			
Carga Horária (h/a):	60	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Segurança da informação. Segurança digital. Ataques. Firewall. Ameaças e vulnerabilidades. Engenharia social. Criptografia.			
Ênfase Tecnológica			
Segurança da informação. Segurança digital. Ameaças e vulnerabilidades.			
Área de Integração			
Sistemas Operacionais: Principais configurações de um sistema operacional Windows bem como seus principais aplicativos e comandos no console. Principais configurações de um sistema operacional Linux bem como seus principais aplicativos, comandos no console e programas em Shell Script). Redes de Computadores: Configuração de aplicações de redes.			
Bibliografia Básica			
FONTES, Edison. Praticando a Segurança da Informação . Rio de Janeiro: Brasport, 2008. PITANGA, Marcos. Construindo supercomputadores com linux . 3ª. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. 374 p. SCHIAVONI, Marilene. Hardware . Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p.			
Bibliografia Complementar			
KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet : uma abordagem top-down. 5ª. ed. São Paulo: Pearson, 2009. xxiii, 614 p. MACEDO, Marcelo da Silva. Construindo sites adotando padrões web . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004. 249 p. MAGALHÃES, Ivan Luizio; PINHEIRO, Walfrido Brito. Gerenciamento de serviços de TI na prática : uma abordagem com base na ITIL. São Paulo: Novatec, 2007. 704 p.			

Componente Curricular: Manutenção de Microcomputadores II			
Carga Horária (h/a):	75	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Instalação e manutenção de sistemas operacionais, utilitários e aplicativos. Recuperação de dados (backup). Manutenção de impressoras.			
Ênfase Tecnológica			
Recuperação de dados (backup). Manutenção de impressoras.			
Área de Integração			
Organização e Arquitetura de Computadores: Funcionamento dos componentes de um computador. Periféricos. Conexões Físicas. Arquitetura básica de um processador. Memória. Dispositivos de E/S. Interrupções. Barramento, Interfaces e Placas de UCP. Redes de computadores: Tipos de redes: LANs, MANs, WAN. Topologias de redes: barra, estrela, anel, mistas. Introdução à Informática: Processamento de dados, Dispositivos de armazenamento de dados, Dispositivos de entrada e saída.			
Bibliografia Básica			
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos . 8ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. xiii, 391 p. FOROUZAN, Behrouz. Comunicação de Dados e Redes de Computadores . Porto Alegre: Bookman, 2006. OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos Aurelio Pchek. Redes de computadores . Curitiba: Livro Técnico, 2010.			
Bibliografia Complementar			
SOUSA, L. Barros de. Redes de Computadores: Dados, Voz e Imagem . São Paulo: Érica, 2009. COMER, Douglas E. Interligação de redes com TCP / IP: princípios, protocolos e arquitetura . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.V.1 TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, D. Redes de computadores . 5ª. ed. São Paulo: Pearson, 2011. xvi, 582 p.			

Componente Curricular: Gestão em Tecnologias da Informação			
Carga Horária (h/a):	60	Período Letivo:	3º semestre
Ementa			
Introdução a Gestão de Tecnologia de Informações: Dado, Informação e Conhecimento. Sistemas de Informações Gerenciais nas organizações e seus papéis: Gestão da informação, sistemas de apoio a decisões, agregando valor ao negócio. Perfil do profissional Gestor de TI: características, habilidades e missão. Mercado de trabalho em Tecnologia de Informação. Negócios Eletrônicos (e-commerce). Planejando um Negócio em Tecnologia da Informação.			
Ênfase Tecnológica			
Perfil do profissional Gestor de TI: características, habilidades e missão. Mercado de trabalho em Tecnologia de Informação. Negócios Eletrônicos (e-commerce). Planejando um Negócio em Tecnologia da Informação.			
Área de Integração			
Administração e Empreendedorismo: Plano de Negócios.			
Bibliografia Básica			
TANENBAUM, Andrew S.; STEEN, Maarten Van. Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas . 2ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2008. x, 402 p. MORGAN, Gareth. Imagens da organização . São Paulo: Atlas, 2010. 421 p. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática . 8ª. ed. São Paulo: Pearson, c2004. xv, 350 p.			
Bibliografia Complementar			
RAMOS, Eduardo et al. E-commerce . 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 182 p. (Série Marketing) KIM, Linsu; NELSON, Richard R. (Org.). Tecnologia, aprendizado e inovação : as experiências das economias de industrialização recente. Campinas: Ed. Unicamp, 2009. 504 p. CHAK, Andrew. Como criar sites persuasivos : clique aqui. São Paulo: Pearson, 2004. XIV, 278 p.			

Componente Curricular: Robótica			
Carga Horária (h/a):	60	Período Letivo:	3º semestre
Ementa			
Introdução à robótica e automação. Componentes eletrônicos básicos e circuitos básicos de eletrônica. Micro controladores. Programação e simulação de robôs. Plataforma Arduino. Implementação de projetos eletrônicos com Arduino. Projeto de automação.			
Ênfase Tecnológica			
Componentes eletrônicos básicos e circuitos básicos de eletrônica. Programação e simulação de robôs. Plataforma Arduino. Implementação de projetos eletrônicos com Arduino.			
Área de Integração			
Eletrônica: Dispositivos lógicos programáveis. Princípios e unidades elétricas. Redes de computadores: Componentes de redes: repetidores, hubs, bridges, roteadores, switches, transceivers, placas de redes, equipamentos para acesso remoto. Configuração de aplicações de redes: navegadores, correio eletrônico, transferência de arquivos.			
Bibliografia Básica			
FOROUZAN, Behrouz. Comunicação de Dados e Redes de Computadores . Porto Alegre: Bookman, 2006. OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos Aurelio Pchek. Redes de computadores . Curitiba: Livro Técnico, 2010. TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, D. Redes de computadores . 5ª. ed. São Paulo: Pearson, 2011. xvi, 582 p.			
Bibliografia Complementar			
SOUSA, L. Barros de. Redes de Computadores: guia total . São Paulo: Érica, 2009. COMER, D. E. Interligação de Redes com TCP/IP . Campus, 2006. STALLINGS, William. Criptografia e Segurança de Redes: Princípios e Práticas . 4ª. ed. São Paulo: Pearson, 2008. 494 p.			

4.10.2. Componentes curriculares optativos

O IF Farroupilha Câmpus Alegrete, oferecerá de forma optativa aos estudantes do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente EAD a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) através de aulas presenciais no câmpus. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do Curso.

No caso do estudante optar por fazer a disciplina de LIBRAS, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento. O período de oferta/vagas, bem como demais disposições sobre a matrícula e disciplina optativa, serão regidas em edital próprio a ser publicado pelo Câmpus.

5. Corpo docente e técnico administrativo em educação

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessário para o funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostos às atribuições do coordenador de eixo tecnológico, do colegiado de Eixo Tecnológico, do coordenador de curso, coordenador de polo e coordenador de tutoria e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo docente para o funcionamento do curso

O processo de seleção de docentes nos cursos EAD do IF Farroupilha se dará preferencialmente por processo seletivo regido por edital próprio ou por designação conforme Resolução CD/FNDE N° 18, de 16 JUNHO de 2010. No mínimo 70% de potencial docente para os cursos EAD devem ser do quadro efetivo de servidores do câmpus (docentes e ou técnicos administrativos com formação adequada). Para suprir o déficit de docentes pode-se utilizar parcerias com as esferas municipais e/ou estaduais de ensino.

5.1.1. Atribuição do Coordenador do Eixo Tecnológico

O Coordenado do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, no qual o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado PROEJA faz parte, tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas

e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IF Farroupilha.

A Coordenação de Eixo Tecnológico têm caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de Eixo Tecnológico segue regulamento próprio aprovado pelas instancias superiores do IF Farroupilha que deverão ser nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico

Conforme as Diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha o Colegiado de Eixo Tecnológico é um órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de Curso de cada curso técnico que compõe um dos Eixos Tecnológicos ofertados em cada Câmpus do IF Farroupilha e tem por finalidade, a implantação, avaliação, atualização e consolidação do mesmo.

O Colegiado de Eixo Tecnológico é responsável por:

- Acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem;
- Promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso;
- Garantir à formação profissional adequada aos estudantes, prevista no perfil do egresso e no PPC;
- Responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso;
- Avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias;
- Debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas no Câmpus e atuará de forma articulada com o Grupo de Trabalho (GT) dos Cursos Técnicos por meio dos seus representantes de Câmpus.

5.1.3. Atribuições do Coordenador de Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente EAD

De acordo com a Resolução CD/FNDE n°18/2010,

as atribuições do Coordenador de Curso são:

- exercer as atividades típicas de coordenador de curso na IPE;
- coordenar e acompanhar o curso;
- realizar a gestão acadêmica das turmas;
- coordenar a elaboração do projeto do curso;
- realizar o planejamento e desenvolvimento, em conjunto com a coordenação geral, dos processos seletivos de alunos;
- realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no Programa;
- acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores, professores, coordenador de tutoria e coordenadores de polo;
- acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso.

5.1.4. Atribuições do Coordenador de Polo

De acordo com a Resolução CD/FNDE n°18/2010, as atribuições do Coordenador de Polo são:

- Exercer as atividades típicas de coordenação do polo;
- Coordenar e acompanhar as atividades dos tutores no polo;
- Acompanhar e gerenciar a entrega dos materiais no polo;
- Gerenciar a infraestrutura do polo;
- Relatar situação do polo ao coordenador do curso;
- Realizar a articulação para o uso das instalações do polo de apoio presencial para o desenvolvimento das atividades de ensino presenciais;
- Realizar a articulação de uso das instalações para o uso pelos diversos cursos e instituições ofertantes de cursos.

5.1.5. Atribuições do Coordenador de Tutoria

De acordo com a Resolução CD/FNDE n°18/2010 as atribuições do Coordenador de Tutoria são:

- Coordenar e acompanhar as ações dos tutores;
- Apoiar os tutores das disciplinas no desenvolvimento de suas atividades;
- Supervisionar e acompanhar as atividades do ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA);
- Acompanhar os relatórios de regularidade dos alunos;
- Acompanhar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades;
- Analisar com os tutores os relatórios das turmas e orientar os encaminhamentos mais adequados;
- Supervisionar a aplicação das avaliações;
- Dar assistência pedagógica aos tutores das

turmas;

- Supervisionar a coordenação das atividades presenciais.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso

Os Técnicos Administrativos em Educação no Instituto Federal Farroupilha tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus Alegrete conta com um cargo Técnico Administrativo em Educação composto por Administrativos, Técnicos em Tecnologias da Informação, Assistentes de Alunos, Pedagogos, Técnico em Assuntos Educacionais, Psicólogos, Auxiliar de Biblioteca, Médico, Odontólogas, Nutricionistas, Bibliotecária, Auxiliar Enfermagem, Telefonista, Administrador, Jornalista, Assistente Social, Médico Veterinário, Agrônomo, Técnico Agrícola, Técnico em Laboratório (Fitotecnia, Química, Biologia), Operador de Máquinas, Contador.

5.3. Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá: efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa estruturam-se de modo permanente:

- a) Formação Continuada de Docentes em Serviço;
- b) Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;
- c) Formação Continuada para o Setor Pedagógico;
- d) Capacitação Gerencial
- e) Formação de Gestores, Professores e Tutores.

6. Instalações físicas

O Câmpus oferece aos estudantes do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente EAD, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catalogo Nacional de Cursos Técnicos orientações da Rede e-Tec Brasil, conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

O Instituto Federal Farroupilha mantém acervo organizado por área de acordo com a classificação do CNPq e opera com o sistema Pergamum, sistema informatizado de gerenciamento de acervo, que permite aos usuários a realização on-line de pesquisas no catálogo, de reservas de obras e de renovações de empréstimos. Através de convênio com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) disponibiliza, também, acesso ao Portal de Periódicos CAPES.

As bibliotecas são equipadas com sistema de segurança antifurto, ar condicionado e computadores para consulta local. Funcionam de segunda-feira a sexta-feira, nos três turnos.

O aluno matriculado em Curso de EAD, além do atendimento prestado nas bibliotecas, conta com o apoio do empréstimo de obras diretamente no polo de EAD ao qual está vinculado seu curso. Os livros da bibliografia básica e complementar utilizados no curso são disponibilizados nos polos de oferta. O acervo é cedido ao polo, mediante permissão de uso, a partir de ato de outorga de bem público de uso especial, ficando este, responsável pela guarda e conservação do acervo outorgado.

O acervo outorgado ao polo consagra uma utilização concernente a uma utilidade pública destinado ao uso exclusivo dos alunos vinculados aos cursos ofertados pelo IF Farroupilha, através da Rede e-Tec Brasil.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral	Qtde.
Salas de aula com 40 carteiras, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	16
Auditório com a disponibilidade de 120 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixa acústica e microfones.	2
Auditório com a disponibilidade de 80 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixa acústica e microfones.	1
Laboratórios	Qtde.
Laboratório de Informática: sala com 25 computadores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	4
Laboratório de Informática: sala com 30 computadores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	4
Laboratório de Biologia Geral	1
Laboratório de Microbiologia	1
Laboratório de Química	1
Laboratório de Bromatologia	1
Laboratório de Análise Sensorial	1
Laboratório de Padaria e Confeitaria	1
Laboratório de Produtos de Origem Animal/Vegetal (LEPEP Agroindústria)	1

6.3. Área de esporte e convivência

Esporte e convivência	Qtde.
Ginásio de Esporte com quadra poliesportiva, com dois vestiários (masculino e feminino), com arquibancadas.	1
Campo de Futebol com pista de atletismo	1
Quadras de futsal, basquete e vôlei (externas)	2

6.4. Área de atendimento ao estudante

Atendimento Discente	Qtde.
Sala da Coordenação do Curso	1
CAE (Coordenação de Assistência Estudantil)	1
Centro de Saúde (01 médica, 02 psicólogos, 02 odontólogas, 02 técnicas em enfermagem, 01 assistente social, 02 nutricionistas e 04 assistentes de alunos.	1
CAI (Coordenação de Ações Inclusivas)	1

6.5. Infraestrutura do Polo de Educação a Distância

O Polo de Educação a Distância é o local de referência para o aluno, para a comunidade e para a Instituição Pública de Ensino, onde são desenvolvidas as atividades presenciais do curso. São de responsabilidade do município, do Estado ou do Distrito Federal as questões relativas à infraestrutura física e logística de funcionamento do Polo. Dessa forma, as intenções e responsabilidades são formalizadas através de um Termo de Cooperação. Por isso, o estabelecimento de parcerias, convênios e acordos entre instituições, com vistas à oferta de cursos EAD e à estruturação de polos de educação a distância, somente será possível se estiver de acordo com a avaliação in loco de uma equipe do IF Farroupilha para firmar o Termo de Cooperação Técnica.

São requisitos mínimos para a estrutura física de funcionamento de polos de educação a distância:

- Sala de aula e/ou Sala de projeção para, no mínimo 40 alunos, com mobiliário, climatização e iluminação adequados; acesso à internet; disponibilização de projetor multimídia, tela de projeção e caixa de som.
- Sala de Coordenação de Polo e/ou Sala de Secretaria/Tutoria com mobiliário, climatização e iluminação adequados; telefone, acesso à internet e a disponibilização dos seguintes equipamentos de informática: estação de trabalho, impressora e scanner.
- Laboratório de informática para uso geral com, no mínimo, 20 estações de trabalho, mobiliário, climatização, iluminação e segurança adequados e acesso à internet em todas as estações.
- Biblioteca com espaço adequado para expor material didático e livros dos cursos ofertados

pela Instituição.

- Serviço de internet adequado, dispondo de banda disponível de, no mínimo, 05 Mbps para acesso ao ambiente virtual de aprendizagem e a vídeo/webconferências, bem como aos demais recursos didáticos disponíveis na rede, viabilizando também o acesso à internet sem fio nos demais espaços escolares;

- Condições de acessibilidade e utilização dos equipamentos por pessoas com deficiência.
- Manutenção e conservação das instalações físicas e dos equipamentos, feita por pessoal capacitado.

Toda infraestrutura aqui citada deve estar em perfeitas condições, isso implica o fato de que todos os insumos necessários para a utilização dos recursos, tais como papel, toner, peças de reposição, entre outros, devem ser continuamente fornecidos pelo polo para que não haja interrupção de uso.

Os Polos de Educação a Distância devem contar com estruturas essenciais, cuja finalidade é assegurar a qualidade dos conteúdos ofertados por meio da disponibilização aos estudantes de material para pesquisa e recursos didáticos para aulas práticas e de laboratório, em função da área de conhecimento abrangida pelo curso. Desse modo, torna-se fundamental a disponibilidade de biblioteca, laboratório de informática com acesso à Internet banda larga, sala para secretaria, laboratórios de ensino (quando aplicado), salas para tutorias, salas para exames presenciais, entre outras. Salienta-se ainda que os itens de infraestrutura física e lógica como sala de coordenação, sala para tutoria, sala de aula, sala de videoconferência, laboratório de informática e biblioteca poderão ser averiguados por auditoria da equipe operacional do Programa e-Tec Brasil.

7. Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

_____. Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005: Dispõe sobre o ensino da Língua Espanhola. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm.

_____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política nacional de educação ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm.

_____. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm.

_____. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm.

_____. Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008. Inclui a Sociologia e a Filosofia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm.

Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>.

Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH -3 e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm.

Resolução nº 2 de 30 de janeiro de 2012: Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>.

Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012: Define as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

FARROUPILHA, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Resolução nº 102, de 02 de dezembro de 2013: Define as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e dá outras providências. 2013. Disponível em: http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2013114112335808resolucao_n_102-2013.pdf. Acesso em: 04 mar. 2014.

8. Anexos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 491/2014, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente EAD, do Câmpus Alegrete, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2014, da 4ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de novembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente EAD, do Câmpus Alegrete, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter as seguintes características, conforme o Projeto Pedagógico do Curso aprovado:

Denominação do Curso: Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Forma: Subsequente

Modalidade: Educação a Distância

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Ato de Criação do curso: Resolução do Conselho Diretor nº 051, de 22 de dezembro de 2010, retificada pela Resolução CONSUP N.º 045, de 20 de junho de 2013.

Quantidade de Vagas por Polo: 40 vagas por turma

Regime Letivo: Semestral

Regime de Matrícula: Por componente Curricular

Carga horária total do curso: 1.005 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 Semestre

Tempo de integralização: 5 semestres

Periodicidade de oferta: Anual

Endereço do Câmpus: Câmpus Alegrete – RST 377, Km 27, 2º Distrito Passo Novo, CEP 97555-000

Endereço dos Polos de oferta do curso: Anexo no PPC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Matriz Curricular

Matriz Curricular Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente EAD		
Sem	Disciplina	CH (horas/relógio)
1º semestre	Ambientação em EAD	45
	Português Instrumental	60
	Introdução à Informática	60
	Informática Básica	60
	Organização e Arquitetura de Computadores I	75
	Administração e Empreendedorismo	60
Subtotal de disciplinas no semestre		360
2º semestre	Organização e Arquitetura de Computadores II	75
	Manutenção de Microcomputadores I	75
	Eletrônica	60
	Sistemas Operacionais	60
	Inglês Instrumental	60
Subtotal de disciplinas no semestre		330
3º semestre	Redes de Computadores	60
	Segurança em Sistema de Informação	60
	Manutenção de Microcomputadores II	75
	Gestão em Tecnologias da Informação	60
	Robótica	60
Subtotal de disciplinas no semestre		315
Carga Horária Total do Curso (horas relógio)		1005

* Para os cursos técnicos na modalidade EAD hora aula equivale a 60 minutos

Art. 2º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente EAD, do Câmpus Alegrete, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de novembro de 2014.

Carla Comerlato Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

Ana Rita Kraemer da Fontoura

Bruno Godoi Zucuni

Cesar Augusto Bittencourt de Medeiros

Darci Roberto Schneid

Delcimar Borim

Gabriel Adolfo Garcia

Jaubert de Castro Menchik

Joselito Trevisan

Jovani Patias

Liana dos Santos Gomes

Liege Camargo da Costa

Luciani Missio

Mairi Jahn Karnikowski

Marcelo Éder Lamb

Rodrigo de Siqueira Martins

Rodrigo Elesbão de Almeida

Tainan Massotti de Lima

Endereços dos Polos de Educação a Distância.

<p>Agudo Polo UAB e Rede e-Tec de Agudo Av. Borges de Medeiros, 1194 CEP: 96540-000 Contato: (55) 3265-2021 ou (55) 9961-1784 Coordenador: Claudete Diva Grellmann Hoffmann</p>
<p>Alegrete Centro Profissionalizante Neyta Ramos Rua Vasco Alves, 125 CEP: 97542-600 Coordenador: Denise Antunes Aurélio Contato: (55) 3421-2258 - das 8h às 17h. (55) 3422-7864 - das 17h às 22h.</p>
<p>Bagé Escola Municipal Dr. Antenor Gonçalves Pereira Rua Gomes Carneiro, 1496 CEP: 96400-130 Contato: (53) 3247-1018 Coordenadora: Claudete Lima</p>
<p>Cacequi Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora das Vitórias Rua Rui Barbosa, 130 – Vila Cândido CEP: 97450-000 Coordenador: Isolda Flores Severo Contato: (55) 3254-1115</p>
<p>Cachoeira do Sul Centro Regional de Educação a Distância – CEAD Vale do Jacuí - Polo UAB e e-Tec Rua Julio de Castilhos, 342 - 2º piso - Centro CEP: 96.501-000 Contato: (51) 3724-6007 / 3724-0867 Coordenador: Rosane Aparecida Brendler Keller</p>
<p>Canguçu Localizado junto a Escola Municipal Guido TimmVenzke Posto Branco - 1º distrito - Zona Rural Coordenador: Jussara Paiva da Silva Telefone para contato: (53) 3252-7311 (SMEE) / (53) 9121-6032 - Celular da coordenadora Endereço para correspondências: Secretaria Municipal de Educação e Esportes (SMEE) Rua Silva Tavares, 1085 - 2º andar CEP: 96.600-000</p>
<p>Cruz Alta Polo Municipal de Apoio Presencial Cruz Alta Universidade Aberta do Brasil Rua Pinheiro Machado, 911, Centro CEP: 98005-000 Contato: (55) 3324-4547 Coordenador: Rojani Maria Mertz dos Santos</p>
<p>Encruzilhada do Sul Escola Estadual Borges de Medeiros Rua Conde de Porto Alegre, 154 CEP: 96610-000 Contato: (51) 3733-1465 Coordenador: Hilda Marisa Batista</p>
<p>Faxinal do Soturno Polo Presencial UAB e E-tec Faxinal do Soturno Rua Sete de Setembro, 790 (fundos), Centro CEP: 97220-00 Contato: (55) 3263-2354 Coordenador: Adriana Bueno Garlett</p>

<p>Formigueiro Escola Estadual de Ensino Médio João Isidoro Lorentz Rua: São João, 388 – Centro CEP: 97210-000 Contato: (55) 3236-1299 Coordenador: Isabel Teresinha Fantinel da Silva</p>
<p>Giruá Polo Presencial EAD – Giruá Travessa Panichi, 119 – Centro CEP: 98.870-000 Contato: (55) 3361-1167 Coordenador: Lourdes Terezinha Pezzi</p>
<p>Ijuí Instituto Guilherme Clemente Koehler Rua Aristeu Pereira, 983, Bairro Burtet CEP: 98.700-000 Contato: (55) 3333-2825 / Celular da coordenadora: (55) 8106-1691 Coordenador: Mari Terezinha da Rocha Monteiro</p>
<p>Ivorá Escola Estadual de Educação Básica Pe. Pedro Marcelino Copetti Av. Garibaldi, 500, Bairro Centro Contato: (55) 3267-1080 CEP: 98.160-000 Coordenador: Ademir Tomaz Velasco Cargnelutti</p>
<p>Maçambará Escola Municipal de Educação Básica Euclides Aranha Bororé - 2º Distrito de Maçambará s/nº Contato: (55) 3611-3072 Coordenador: Lisandra Vizcaichypi Marques</p>
<p>Não-Me-Toque Escola Municipal de Ensino Fundamental Ernesto João Cardoso Rua Cândido Vargas, Bairro Viao, 24 Contato: (54) 3332-5283 CEP: 99.470-000 Coordenador: Milene Andrea Guadagnin</p>
<p>Nova Palma Escola Municipal Cândida Zasso Rua Isidoro Rossato, 259, Bairro Barracão Contato: (55) 3266-1370 CEP: 97.250-000 Coordenador: Odila BinottoRossato</p>
<p>Pinhal Grande Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa Rua XV de Novembro, 40, Bairro Limeira Contato: (55) 3278-1164 CEP: 98.150-000 Coordenador: Leoni PosserDurigon</p>
<p>Piratini Escola Municipal Agropecuária de Ensino Fundamental Alaor Tarouco Rua Humberto Machado Silveira, S/N Contato: (55) 3257-1200 / (53) 9167-8881 CEP: 96.490-000 Coordenador: Mariana Lucas Moreira</p>
<p>Quaraí Escola Municipal Gaudêncio Conceição Rua General Canabarro, 487- Centro Contato: (55) 3423-3948 CEP: 97.560-000 Coordenador: Maria de Fátima Machado de Souza</p>

<p>Rosário do Sul Escola Estadual Carolina Argemi Vasquez Cel. Sabino de Araujo 1619 - Bairro Planalto Contato: (55) 3231-5845 CEP: 97.590-000 Coordenador: Luci Ivani Furtado Prates</p>
<p>Santa Maria Escola Estadual Coronel Pilar Rua Pinto Bandeira, 225, Bairro Nª S.ª da Dores Contato: (55) 3221-2140 CEP: 97.050-610 Coordenador: Sheila Andreia Ruwer</p>
<p>Santa Maria Escola Municipal de Aprendizagem Industrial (EMAI) Avenida Rio Branco, 66 CEP: 97.010-420 Contato: (55) 3222-7568 Coordenador: Paulo Rodrigues</p>
<p>Santa Maria Escola Estadual de Educação Básica Augusto Rushi Rua Dr. Paulo da Silva e Souza Bairro Juscelino Kubistchek Contato: (55) 3212-1144 CEP: 97.035-250 Coordenador: Maria Antonieta Guimarães</p>
<p>Santana do Livramento Polo Municipal de Apoio Presencial Universitário de EAD/UAB/ETEC de LVTº Rua Rivadávia Corrêa 1271, Centro CEP: 97.573-011 Contato: (55) 3968-1043 Coordenador: Fernanda Pereira do Espírito Santo</p>
<p>Santiago Escola de Turno Oposto Criança Feliz/ Ginásio Municipal Rua Servando Gomes, 1795 - Bairro São Jorge Contato: (55) 3251-0629 / 3251-4784 CEP: 97.700-000 Coordenador: Rita de Cacia Nunes Biasi</p>
<p>Santo Antônio da Patrulha Polo Univ. de Santo Antonio da Patrulha Rua Barão do Cahy, 125 Contato: (51) 3662-7214 CEP: 95.500-000 Coordenador: Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente</p>
<p>Santo Cristo Escola Municipal Paulo Freire Rua Padre Augusto, 237, Centro Contato: (55) 3541-1876 CEP: 98.960-000 Coordenador: EloiEngel</p>
<p>São Borja Polo e-Tec São Borja Rua Monsenhor Patrício Petit-Jean, 3610. Vila Ernesto Dornelles CEP: 97.670-000 Contato: (55) 3431-7290 / (55) 9955-4468 Coordenador: Dalva Aparecida BoeiraVelasque</p>
<p>São Francisco de Assis Instituto Estadual de Educação Salgado Filho Rua 13 de Janeiro, 1046 Contato: (55) 3252-1559 / 3252-1589 CEP: 97.610-000 Coordenador: Carmen Maria Tolfo da Silva</p>

<p>São Gabriel Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Fernando Abbott Rua Mascarenhas de Moraes, s/nº Contato: (55) 3232-5297 / 3232-1208 CEP: 97.300-000 Coordenador: Valesca de Leon</p>
<p>São João do Polêsine Polo UAB/ e-Tec Av. São João, 1532, Centro CEP: 97.230-000 Fone: (55) 3269-1249</p>
<p>São Lourenço do Sul Escola Municipal Professora Marina Vargas Av. Nono Centeno, 933 Centro Contato: (53) 3251-6068 CEP: 96.170-000 Coordenador: Caroline Moreira Dieckmann</p>
<p>São Pedro do Sul Escola Estadual de Educação Básica Tito Ferrari Rua Borges de Medeiros, 670 Contato: (55) 3276-1736 / (55) 3276-1220 CEP: 97.400-000 Coordenador: Eleodorodso Santos Alves</p>
<p>São Sepé Polo de Educação Superior Sepé Tiaraju Rua Coronel Veríssimo, 1177 CEP: 97.340-000 Contato: (55) 3233-1924 Coordenador: Paula Vicentina Ferreira Machado</p>
<p>Silveira Martins Escola Estadual de Educação Básica Bom Conselho Av. Antônio Américo Vedoin, 258 CEP: 97.195-000 Contatos: (55) 3224-1343 / (55) 3224-1201 Celular da Coordenadora: (55) 9696-3789 Coordenador: MariolindaFriedhein</p>
<p>Sobradinho Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho Rua Honório Luís Guerreiro, 270, Bairro Vera Cruz CEP: 96.900-000 Coordenador: (51) 3742-1661 Coordenador: KétrinDrescher</p>
<p>Toropi Escola Estadual de Ensino Médio Afonso Maurer Rua 22 de Outubro, 492 - Centro CEP: 98.600-00 Contato: (55) 3522-8766 / (55) 9623-4955 / (55) 8100-5176 Coordenador: Mara Elena BeilkeMussoline</p>
<p>Três Passos Polo Universitário Federal de Três Passos Rua Cipriano Barata, 239 - Bairro Érico Veríssimo Três Passos - RS CEP: 98600-000 Contato: (55) 33522 8766 ou (55) 9622 8849</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@ifarroupilha.edu.br



RESOLUÇÃO Nº 046/2013

APROVAR a convalidação dos cursos criados pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves e pela Escola Agrotécnica Federal do Alegrete, que continuaram a ser ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha, em face da Lei 11892/2008.

A Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, no uso de suas atribuições legais, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 06/2013 da 1ª Reunião Especial do Conselho, realizada em 20 de junho de 2013, considerando o disposto no Artigo 9º, Inciso IV do seu Estatuto, RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR a convalidação dos cursos criados pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves e pela Escola Agrotécnica Federal do Alegrete, que continuaram a ser ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha, em face da Lei 11892/2008, conforme discriminados a seguir:

- Curso Técnico em Informática, Concomitância Externa e Subsequente - Câmpus Alegrete

Aprovar a convalidação do Curso Técnico em Informática, Concomitância Externa e Subsequente, autorizado pela Resolução nº004/2006, de 04 de fevereiro de 2006, do Conselho Diretor da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, que continuou a ser ofertado no Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Farroupilha, em face da Lei 11.892/2008.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a circled '1'.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@ifarroupilha.edu.br



RESOLUÇÃO - AD REFERENDUM Nº 16/2011

Autoriza a Pró-Reitoria de Ensino a realizar adequações dos Projetos Pedagógicos de Curso, de acordo com as Diretrizes Institucionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS

O Reitor Pro Tempore do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º - AUTORIZAR a Pró-Reitoria de Ensino, por meio de sua Assessoria Pedagógica e Diretorias de Ensino dos *Câmpus* do Instituto Federal farroupilha, a adequar os Projetos Pedagógicos de Curso, de acordo com as Diretrizes Institucionais do IF FARROUPILHA.

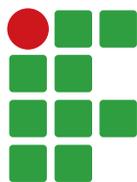
Art. 2º As adequações que serão realizadas, nos Projetos Pedagógicos de Curso, não implicarão em mudanças no perfil profissional e na matriz curricular, já aprovados pelo Conselho Superior e referem-se aos seguintes itens:

- Capa - adequação às diretrizes institucionais;
- Sumário - adequação às diretrizes institucionais;
- Justificativa - adequação às diretrizes institucionais;
- Detalhamento - adequação às diretrizes institucionais;
- Requisitos de Acesso - adequação às diretrizes institucionais;
- Prática Profissional Integrada - sem alteração do número de horas;
- Estágio Curricular - sem alteração do número de horas;
- Trabalho de Conclusão de Curso - sem alteração do número de horas;
- Práticas Interdisciplinares - sem alteração do número de horas;
- Atividades Complementares - sem alteração do número de horas;
- Ementário - melhoria da apresentação e correções na linguagem;
- Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem - adequação às diretrizes institucionais;
- Critérios de Aproveitamento e procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais anteriormente Desenvolvidas - adequação às diretrizes institucionais;
- Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca - atualização de dados;
- Pessoal Docente e Técnico - atualização de dados;
- Expedição de Diploma e Certificados - adequação às diretrizes institucionais.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 20 de abril de 2011.

Carlos Alberto Pinto da Rosa
REITOR PRO TEMPORE
Port. MEC 48/2009



**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM

MANUTENÇÃO E SUPORTE

EM INFORMÁTICA

SUBSEQUENTE EAD

Campus Alegrete